



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GERAL DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017

----- Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, teve lugar na sala de reuniões da reitoria da Universidade dos Açores, pelas 14:40 horas, com transmissão por videoconferência para o campo universitário de Angra do Heroísmo, uma reunião ordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante designados por CG e UAc, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- **Ponto 1.** Aprovação da ata da reunião extraordinária do CG de 29 de novembro. -----

----- **Ponto 2.** Ratificação do orçamento da UAc para 2018. -----

----- **Ponto 3.** Aprovação do valor das propinas a fixar para o ano letivo de 2018/2019. -----

----- **Ponto 4.** Apresentação das propostas dos Senhores Conselheiros Luís Silva, Virgílio Vieira e Licínio Tomás. -----

----- **Ponto 5.** Agendamento das reuniões ordinárias para o ano de 2018. -----

----- Para além da Dr.ª Maria José Martins Gil, que presidiu à reunião nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes os conselheiros: -----

----- António Félix Flores Rodrigues (por videoconferência); -----

----- Carlos Manuel da Silva Arruda; -----

----- Célia Maria Oliveira Barreto Coimbra Carvalho; -----

----- César Manuel Faria Malheiro; -----

----- José António Cabral Vieira; -----

----- José António Tavares Rezendes; -----

----- Licínio Manuel Vicente Tomás; -----

----- Luís Filipe Dias e Silva; -----

----- Marcelo Macedo Sousa; -----

----- Maria Amélia Oliveira Gonçalves da Fonseca; -----

----- Rui Moreira da Silva Coutinho; -----

----- Virgílio Fernando Ferreira Vieira. -----

----- Esteve ausente a conselheira Rosa Maria Carvalhal Silva, que justificou a sua ausência antecipadamente.-

----- Participou na reunião, na qualidade de Reitor, o doutor João Luís Roque Baptista Gaspar, conforme estipulado no n.º 2 do artigo 12.º do Regimento do CG. -----

----- Apoiou o secretariado da reunião a Dr.ª Maria da Esperança de Oliveira Alves Pereira, conforme estipulado no n.º 5 do artigo 4.º e no n.º 4 do artigo 5.º do Regimento do CG. -----

----- Após a verificação da existência de quórum, a Presidente deu início à reunião. -----

----- **Ponto 1.** Aprovação da ata da reunião extraordinária do CG de 29 de novembro. -----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

----- Foi colocada à consideração dos conselheiros a justificação de falta apresentada pelo conselheiro Marcelo Sousa, que foi unanimemente aceite. O conselheiro Luís Silva enviou um correio eletrónico com uma proposta de alteração que não foi incluída na ata, pelo que entregou uma declaração que irá ficar apensa à presente ata.-----

----- Colocada à votação, a ata da reunião extraordinária do CG de 29 de novembro 2017 foi aprovada por unanimidade dos onze conselheiros presentes e que participaram na dita reunião. -----

----- Nos termos do n.º 9 do artigo 16.º do Regimento do CG da UAc, não participaram na aprovação da ata os conselheiros Célia Maria Oliveira Barreto Coimbra Carvalho e Marcelo Macedo Sousa, por não terem estado presentes na reunião a que ela respeita. -----

----- A partir deste momento, participaram na reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 12.º do Regimento do CG, a Vice-Reitora para a Área Financeira, Planeamento e Avaliação, doutora Maria da Graça Batista, a Administradora da UAc, Dr.ª Margarida Santana, bem como a Diretora Executiva dos SASE, Dr.ª Ana Paula Homem de Gouveia, para eventuais esclarecimentos sobre o ponto 2 da ordem de trabalhos. -----

----- **Ponto 2.** Ratificação do orçamento da UAc para 2018. -----

----- O Reitor prestou informações, designadamente, fez referência à pré-proposta de orçamento apresentada em julho com base no que tinha sido o orçamento do ano anterior; deu conta da reunião do CRUP, face às informações do Ministério das Finanças sobre a indisponibilidade financeira para proceder a reforços e, por fim, referiu-se à transferência de verba do Governo Regional em início de 2018. -----

----- Na primeira ronda de intervenções o conselheiro Luís Silva pediu esclarecimentos sobre o anexo 9/SASE, o mapa de pessoal UAc, o anexo 9/UAc, e sobre progressões nas carreiras. O conselheiro António Félix Rodrigues fez um pedido de esclarecimento sobre a decisão do governo em relação ao acordo de suporte ao empréstimo contraído. -----

----- O Reitor esclareceu que as progressões na carreira se inserem no contrato de legislatura. Transmitiu que o Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior informou que este ano não irá suportar a verba do empréstimo devido a indisponibilidade financeira, o que obrigará a UAc a suportar este encargo, não podendo avançar com investimentos ao nível das tecnologias de informação, nem podendo concorrer a fundos comunitários. -----

----- A Administradora da UAc e a Diretora Executiva dos SASE procederam ao esclarecimento das dúvidas suscitadas pelo conselheiro sobre dúvidas levantadas pelo conselheiro Luís Silva. -----

----- Na segunda ronda de intervenções o conselheiro Licínio Tomás perguntou em que moldes ficou acordado a reposição da verba cortada para colmatar a situação criada. O Conselheiro António Félix Rodrigues frisou que esta situação produzia impactes na própria receita. O conselheiro Virgílio Vieira pediu esclarecimentos sobre *overheads* dos projetos. -----

----- O Reitor referiu a necessidade da UAc cumprir com os compromissos assumidos e esperar que a questão do empréstimo fique resolvida em 2018. No tocante aos *overheads* dos projetos da FGF disse que estes não são suficientes e que os projetos requerem verbas muito mais avultadas. -----

----- Seguidamente procedeu-se à leitura do Parecer dos Membros Externos. -----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

m
2/5

----- Colocada à votação, a proposta de ratificação do orçamento da UAc para 2018 foi aprovada por unanimidade dos presentes, com 13 votos a favor, num total de 13 (treze) conselheiros. -----

----- De imediato, a Presidente colocou à votação a Deliberação n.º 19/2017, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da Universidade dos Açores aprovou, por unanimidade dos presentes, com 13 votos a favor, num total de 13 (treze) conselheiros, a ratificação do orçamento da UAc para 2018. Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros. -----

----- Colocada à votação, a proposta de ratificação do orçamento dos SASE para 2018 foi aprovada por unanimidade dos presentes, com 13 votos a favor, num total de 13 (treze) conselheiros. -----

----- A Presidente colocou à votação a Deliberação n.º 20/2017, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da Universidade dos Açores aprovou, por unanimidade dos presentes, com 13 votos a favor, num total de 13 (treze) conselheiros, a ratificação do orçamento dos SASE para 2018. Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros. -----

----- De seguida, a Vice-Reitora para a Área Financeira, Planeamento e Avaliação, doutora Maria da Graça Batista, a Administradora da UAc, Dr.ª Margarida Santana, bem como a Diretora Executiva dos SASE, Dr.ª Ana Paula Homem de Gouveia, abandonaram a sala. -----

----- **Ponto 3.** Aprovação do valor das propinas a fixar para o ano letivo de 2018/2019. -----

----- O Reitor esclareceu que a proposta foi aprovada na reunião ordinária do Conselho de Estratégia e de Avaliação de 7 de dezembro. Apenas um dos conselheiros discordou da proposta no que se referia aos períodos de formação não integrados em ciclos de estudo ou “pós doutoramento” na UAc. -----

----- No período de intervenções sobre este ponto, o conselheiro António Félix Rodrigues disse não parecer adequado que a UAc deva aumentar as propinas, tendo em conta a decisão do Governo da República em não aumentar as propinas. O Conselheiro Licínio Tomás questionou a necessidade de subir a propina em 5,00€, considerando que, em termos práticos, a eficácia não é muita. O conselheiro José António Rezendes referiu que o aumento da propina devia ser gradual. O conselheiro Marcelo Macedo Sousa disse não concordar com o aumento, tendo em conta a imagem que pode passar para o exterior e que pode influenciar negativamente na captação de novos alunos. A Presidente do CG disse perceber a posição dos alunos, mas não a subscreve, sublinhando ser preferível que se dê um sinal de que a UAc precisa deste aumento. O conselheiro Rui Coutinho defendeu que se devia assumir um aumento gradual. A conselheira Célia Carvalho concordou com o aumento, salientando que, para a imagem da UAc melhorar, é preciso investir na investigação, o que também poderá beneficiar os alunos. O conselheiro Luís Silva disse ser sensível às duas situações, tendo em conta que a pressão sobre a Universidade para conseguir verbas próprias é muito elevada; questionou se se trata de um aumento pontual ou se de uma previsão do que irá ser no futuro. O conselheiro César Malheiro reforçou a necessidade da UAc ter mais receita, sendo favorável a que se faça esse esforço progressivamente. O conselheiro Carlos Arruda compreendeu a posição do aluno, mas é da opinião de que se deve fazer um aumento gradual. O conselheiro Virgílio Vieira reconheceu que a UAc precisa de receita, mas concorda que os alunos não podem pagar mais do



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

m
24/5

que estão a pagar (pelo menos a maioria e pergunta porque é que a Reitoria, e até o Conselho Geral, não adotam nova estratégia para captar novos alunos, já que na UAc o número de alunos vem diminuindo desde 2011. -----

----- O Reitor esclareceu que não é verdade que o número de novos alunos tenha diminuído desde 2011, e lembrou que o valor máximo da propina é de 1 063,47€ e que este ainda não foi atingido na UAc. Informou que existem cerca de 900 bolsiros e que se o aumento gerar uma verba de 15 000€, este montante pode representar um investimento de cerca de 100 000€ numa eventual candidatura a um programa operacional. Referiu existirem estudos que demonstram que o problema do aumento do número de alunos não depende do preço da propina. Terminou dizendo que, ou se aumenta gradualmente, ou se aumenta um valor mais elevado de uma só vez, de modo a poderem atingir o valor máximo, uma vez que a Reitoria está a cumprir com o que acordou com o CG na altura do PRF, ou seja, aumentando gradualmente o valor da propina. Quanto à imagem que pode passar para o exterior, esse aumento já tem sido feito em anos anteriores e não tem havido problema porque a proposta apresentada pela reitoria desenha uma estratégia assumida anteriormente para um aumento progressivo que pode ser reinvestido no desenvolvimento da UAc. -----

----- O conselheiro António Félix Rodrigues disse ter dúvidas quanto à posição que há de tomar, considerando a posição governamental de não se subirem propinas. A Presidente CG disse ser necessário equilibrar as receitas com as despesas e há que fazer-se um esforço neste sentido. O conselheiro Licínio Tomás defendeu que a visão do aumento das propinas não deve ser vista isoladamente, não estando contra a estratégia adotada pela Reitoria de aumentar a propina progressivamente, embora a política das propinas deva ser ponderada. -----

----- O Reitor reforçou que a questão da legalidade não se colocava. -----

----- Colocada à votação, a proposta do valor das propinas a fixar para o ano letivo de 2018/2019 foi aprovada por maioria dos presentes, com 9 votos a favor, 1 voto contra e 3 abstenções, num total de 13 (treze) conselheiros. Votou contra o conselheiro Marcelo Macedo Sousa. Absteram-se os conselheiros António Félix Rodrigues, Licínio Tomás e Virgílio Vieira. -----

----- De seguida, a Presidente colocou à votação a Deliberação n.º 21/2017, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da Universidade dos Açores aprovou, por maioria dos presentes, com 9 votos a favor, 1 voto contra e 3 abstenções, num total de 13 (treze) conselheiros, o valor das propinas a fixar para o ano letivo de 2018/2019. Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros. -----

----- **Ponto 4.** Apresentação das propostas dos conselheiros Luís Silva, Virgílio Vieira e Licínio Tomás. -----

----- O conselheiro Luís Silva apresentou a sua proposta e referiu que a baseava no constante dos n.ºs 2 e 3 do Regulamento e na alínea g) do n.º 2 do Art.º 69.º dos Estatutos da UAc. Sugeriu a criação de uma comissão organizadora para organizar um seminário, agendar discussões para as reuniões ordinárias do CG e criar grupos de trabalho para preparar a oferta de ensino, apoiar as questões da investigação e as relações com o desenvolvimento industrial. -----



mm
247

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

----- O conselheiro António Félix Rodrigues referiu que a questão se prende com a forma como se deverão processar de forma pragmática e eficiente; tem dúvidas como operacionalizá-las. A Presidente CG disse que as propostas são relevantes e importantes; o CG pode e deve promover algumas atividades em questões relevantes como a ligação da UAc com o mundo exterior, o que a preocupa é o *timing* que têm para reflexão interna.-----

----- O conselheiro Luís Silva disse não concordar que se deva esperar pela eleição do Reitor para se fazer uma reflexão sobre a UAc em relação ao plano estratégico.-----

----- O conselheiro Rui Coutinho referiu que existem vários momentos que antecedem o plano estratégico e que as faculdades, escolas e centros de investigação serão chamados a colaborar na elaboração do Plano Estratégico da UAc. Depois de reunidos todos os contributos, a proposta do Plano irá ser aberta a toda a comunidade académica para apresentação de propostas de melhoramento, o plano irá ser ainda discutido pelo Conselho de Estratégia e Avaliação, não competindo ao CG indicar o que as UO devem fazer, nem havendo tempo útil para o CG se reunir e fazer reflexões.-----

----- O Reitor referiu que os Estatutos determinam que o Reitor deve trazer ao CG um Plano de Estratégia, após ter sido discutido em Conselho de Estratégia. Apresentou uma proposta de metodologia sublinhando a necessidade de as faculdades discutirem a estratégia das suas próprias UO, prepararem os seus documentos e de os entregarem no Conselho de Estratégia; depois de aprovado em Conselho de Estratégia, o Plano será apresentado ao CG, que, por sua vez, o levará a discussão pública.-----

----- O conselheiro José António Rezendes referiu a necessidade de serem mais seletivos e subscreveu a proposta do Reitor. O conselheiro José Cabral Vieira disse que o CG não devia fazer uma discussão à parte, quando já está a decorrer um processo de reflexão. O conselheiro António Félix Rodrigues subscreveu o que foi dito por José Cabral Vieira e o conselheiro Luís Silva concordou com a proposta de metodologia apresentada pelo Reitor e propôs a criação de uma Comissão que dinamize o processo.-----

----- A Presidente CG salientou ser importante deixar acabar a discussão interna e pediu ao conselheiro Luís Silva para apresentar uma proposta concreta com nomes para a comissão, para ser discutida em próxima reunião.

----- O conselheiro Virgílio Vieira apresentou a sua proposta e solicitou apoio jurídico para a discussão dos regulamentos.-----

----- A Presidente do CG pediu ao conselheiro Virgílio Vieira para apresentar uma proposta concreta sobre a alteração do Regulamento para a eleição do Reitor da UAc e do Regimento do CG para poder solicitar um parecer jurídico sobre a matéria.-----

----- O conselheiro José Cabral Vieira sugeriu que a proposta circule pelos conselheiros antes de ser solicitado o parecer jurídico. A Presidente CG incumbiu o conselheiro Virgílio Vieira de recolher eventuais propostas de outros conselheiros, elaborando um documento único para ser posteriormente discutido em CG.-----

----- O conselheiro Licínio Tomás procedeu à apresentação da sua proposta.-----

----- O Reitor prestou esclarecimentos sobre a situação do IMAR (associação privada sem fins lucrativos, com vários associados, entre eles a UAc), referindo que o IMAR não pertence à UAc e que os investigadores que lá



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

estão não pertencem à UAc. Referiu-se ao centro Okeanos, informando que a polémica surge porque a FCT abriu uma *call* para avaliação dos Centros de Investigação, à qual o Okeanos pretende apresentar uma candidatura, que poderá colidir com o IMAR, que também pretende apresentar candidatura; acresce que alguns investigadores do IMAR estão a colaborar com o Okeanos para reforçar a candidatura.-----

----- O conselheiro António Félix Rodrigues agradeceu o esclarecimento e salientou ser importante que o CG esteja a par dessas situações.-----

----- A Presidente CG referiu que os esclarecimentos foram muitos úteis, mas alertou para as competências do CG, que não se deve pronunciar sobre determinadas matérias.-----

----- O Reitor procedeu a esclarecimentos e deu informação sobre taxas de empregabilidade e taxas de abandono escolar.-----

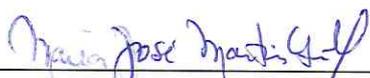
----- **Ponto 5.** Agendamento das reuniões ordinárias para o ano de 2018.-----

----- A Presidente do CG explicou as razões subjacentes à escolha das datas propostas para as reuniões ordinárias de 2018 (27 de abril, 20 de junho, 25 de julho e 12 de dezembro).-----

----- Colocada à votação, a proposta de calendarização para as reuniões ordinárias de 2018, foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros, de acordo com o seguinte calendário: 1.ª reunião – 27 de abril; 2.ª reunião – 20 de junho; 3.ª reunião – 25 de julho; 4.ª reunião - 12 de dezembro.-----

----- Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 19h45, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada nos termos da Lei.-----

A PRESIDENTE



MARIA JOSÉ MARTINS GIL

O SECRETÁRIO.



RUI MOREIRA DA SILVA COUTINHO